

Terceiro volume do projeto 'Manual Prático do Novo Samba Tradicional' se aprofunda nos elementos que inspiram a trajetória do artista e ativista carioca

Por Affonso Nunes

Marcelo D2 continua a aprofundar sua jornada pelo samba com um olhar moderno e inovador, em "Vol. 3: Luiza", o terceiro álbum de sua série intitulada "Manual Prático do Novo Samba Tradicional". Lançado nas plataformas digitais nesta quarta-feira (19), o disco dá continuidade ao projeto iniciado com o álbum "Iboru" (2023), com uma proposta ainda mais rica e intensa como o artista gosta de deixar claro.

Neste novo trabalho, D2 explora mais profundamente o conceito do Novo Samba Tradicional, misturando ritmos eletrônicos, percussão clássica e temas afetivos, criando uma fusão sonora que respeita a essência do samba, mas expande suas fronteiras.

O "Manual Prático do Novo Samba Tradicional" é uma série de quatro discos que Marcelo D2 e Luiza Machado idealizaram para revisitar o samba de forma contemporânea, explorando diferentes facetas do gênero e integrando novos elementos musicais. O projeto também é uma celebração das memórias e influências culturais das pessoas que marcaram a vida do artista, com Luiza sendo uma figura central.

"O álbum reafirma minha busca por um samba contemporâneo, que olha para o passado com reverência e se abre ao futuro com no-



PARA ENTENDER A IDENTIDADE DE Marcelo D2

Marcelo D2 e Luiza Machado, parceiros na vida e na arte

vas sonoridades e influências. E assim o movimento do Novo Samba Tradicional se fortalece, conectando diferentes épocas e mantendo a vibração do cotidiano.

"Vol. 3: Luiza" é, ainda, uma homenagem à Luiza Machado, parceira de D2 tanto na vida pessoal quanto na criação artística. O disco transforma a conexão entre os dois

em música, fazendo dessa cumplicidade o centro da obra. Enquanto o primeiro volume do projeto ("Dona Paulete") abordava a origem e os primeiros passos do artista, e o segundo ("Tia Darci") aprofundava o universo do samba, este terceiro volume traz um olhar mais íntimo e revela o encontro com Luiza como elemento inspirador para a multifacetada

obra de D2.

A estética do álbum reforça o conceito de família, que permeia a música, as letras e a própria atmosfera das gravações. As faixas transitam entre clássicos do samba e composições originais, ampliando os horizontes sonoros do movimento.

A faixa de destaque é "Lucidez",

que reinterpreta o clássico de Fundo de Quintal, trazendo uma nova versão cheia de energia, com a produção de Nave, Mário Caldato Jr. e Os Fita, que combina percussão tradicional e batidas eletrônicas.

O repertório do álbum é uma viagem sonora, com canções como "Retrato Cantado de um Amor", "Nas Águas de Amaralina", e "Filho de Jorge", além de uma peça de afeto, "Bebel" (um interlúdio dedicado à filha do casal). A capa do EP, que traz uma foto de Luiza em seu aniversário, e as imagens que acompanham o lançamento, capturam momentos do casal em sua casa, rodeados de arte e vida, criando uma atmosfera que traduz a essência do álbum.

Marcelo D2 é um dos nomes mais emblemáticos da música brasileira contemporânea, conhecido por sua habilidade em transitar entre diferentes gêneros. D2 começou sua carreira musical no final dos anos 1980, como integrante da banda Planet Hemp, que se destacou no cenário do rap nacional. O grupo se tornou um dos maiores nomes do hip-hop no Brasil, abordando temas como crítica social, liberdade e a realidade urbana, sempre com uma pegada irreverente e provocadora.

Após a fim do Planet Hemp, D2 iniciou carreira solo, se firmando como um dos principais artistas de fusão de samba com hip-hop, principalmente com o aclamado álbum "Eu Tiro é Onda" (2003). A partir daí, sua música exerce essa busca constante por inovação no samba, trazendo influências de jazz, funk, e música eletrônica.

Além de sua carreira musical, Marcelo D2 também se destacou como um ativista cultural, contribuindo para discussões sobre a identidade brasileira e o fortalecimento de nossa música e cultura no cenário internacional.

O quarto volume da série "Manual Prático do Novo Samba Tradicional" está previsto para ser lançado no próximo mês, dando continuidade ao que já se consolidou como uma das iniciativas mais significativas da carreira do artista inquieto e visceralmente contemporâneo